

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO GENITAL INFERIOR EM GESTANTES ATENDIDAS PELO CENTRO DE ATENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER DO MUNICÍPIO DE PEDERNEIRAS/SP (APOIO UNIP)

Aluna: Drielly Domingues Parra

Orientadora: Profa. Eliane Passarelli Vieira

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

Introdução: As infecções vaginais estão entre as principais causas de consulta ginecológica. Vaginose bacteriana (VB), candidíase e tricomoníase são responsáveis por 90% dos casos de vaginites, sendo a primeira afecção a de maior prevalência em mulheres na idade reprodutiva. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de infecções genitais associadas a complicações obstétricas em gestantes atendidas em um centro de atenção da saúde da mulher do município de Pederneiras/SP. **Material e métodos:** As coletas foram feitas no primeiro, segundo e terceiro trimestre de gestação. A análise da microbiota vaginal foi feita de acordo com os critérios de Nugent, *et al.* **Resultados:** Foram avaliadas 45 gestantes com idade entre 13 e 34 anos. No primeiro trimestre, de um total de 15 pacientes, observou-se que 11 (73,3%) tinham microbiota alterada, variando entre Flora II, VB e candidíase. No segundo trimestre, de um total de 44 pacientes, 30 (68,2%) apresentaram microbiota alterada e no terceiro trimestre de gestação, de 11 pacientes, 5 (45,4%) apresentaram microbiota alterada. **Conclusão:** Os dados obtidos demonstraram um resultado desfavorável, pois um desequilíbrio na microbiota vaginal favorece o desencadeamento de complicações obstétricas como trabalho de parto prematuro e rotura prematura de membranas.